



“A melhor época para plantar uma árvore foi há 20 anos. A segunda melhor é agora”

Provérbio chinês.

Apoio à revitalização

O presidente da CDL-DF lembrou que a entidade não apenas apoia como também foi uma das maiores incentivadoras da revitalização da W3 Sul. “Foi uma conquista nossa ainda no primeiro governo Ibaneis Rocha. Nosso pedido, hoje, é para que as obras interfiram o mínimo possível no acesso ao comércio da região neste período, tão próximo ao Dia das Mães. A data está em segundo lugar em importância para o comércio, ficando atrás apenas do Natal”.

Alternativas

Entre as alternativas para reduzir o prejuízo dos lojistas apresentadas ao secretário de Obras estava a abertura de mais uma das três faixas que ligam o início e o fim da Asa Sul no sentido sul. “É uma obra grande e muito necessária para a W3. A má qualidade do asfalto traz prejuízos aos comerciantes. Pedimos para que seja aumentado o número de trabalhadores na execução da obra, e que a segunda fase da revitalização seja realizada depois do Dia das Mães, que é também o período em que não ocorrem mais chuvas no DF”, afirmou. O secretário de Obras se comprometeu a adiar a segunda fase das obras e a buscar maneiras de trazer mais rapidez aos trabalhos.



Lojistas reclamam de prejuízos causados pela obra na W3 Sul

As obras de pavimentação em concreto na W3 Sul preocupam os comerciantes às vésperas do Dia das Mães. O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas do Distrito Federal (CDL-DF), Wagner da Silveira Jr, esteve reunido com o novo secretário de Obras do DF, Valter Casimiro, para discutir formas de mitigar os efeitos da interdição da via W3 Sul para as obras de concretagem da faixa exclusiva de ônibus. No momento, apenas uma faixa no sentido sul está liberada para os veículos. O superintendente do shopping Pátio Brasil, Augusto Brandão, e o presidente da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), José César da Costa, também participaram do encontro.

Sinduscon-DF e Sejus lançam projeto de valorização da mulher

O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF), em parceria com a Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus), lança, hoje, o projeto Conversa com Eles. O objetivo é sensibilizar profissionais de canteiros de obras do DF sobre a importância da proteção dos direitos da mulher e fortalecer o combate à violência doméstica. Será iniciado no canteiro da obra do Hospital de Planaltina, às 10 horas. Uma equipe de servidores da Sejus vai ministrar palestras e conversar com os trabalhadores para que reconheçam e valorizem as mulheres na vida familiar e profissional.

Romper ciclo de violência

“Palestrantes buscarão sensibilizar os trabalhadores, já que, possivelmente, muitos deles nem tiveram oportunidade de ouvir uma orientação para entender que o respeito cabe em todo lugar e entre todas as pessoas, independentemente do gênero. Essa mobilização ajuda a romper o ciclo de violência a que muitos podem ter sido submetidos, em algum momento da vida, e evitar que seja reproduzido por eles contra as mulheres”, disse a vice-presidente do Sinduscon DF e idealizadora do projeto, Tereza Christina Coelho Cavalcanti.

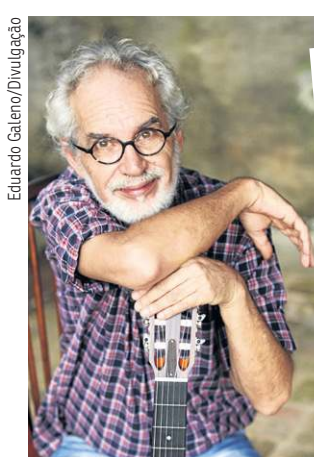


Para participar

Empresas da construção interessadas em receber o projeto em suas obras devem registrar a solicitação, por telefone, no seguinte número do Sinduscon-DF: (61) 99988 2134.

Festival da Cachaça

De 22 a 26 de maio, a Arena BRB será palco do 1º Festival da Cachaça de Brasília. O evento será realizado pelo Instituto Brasileiro de Integração (IBI) — em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda — e reunirá 48 produtores, de 13 unidades da federação.



Show

Além de degustar e conhecer um pouco mais sobre o produto que é a cara do Brasil, o público poderá conferir apresentações de artistas renomados. Um dos destaques é o cantor Renato Teixeira, que sobe ao palco no dia 25 de maio. O evento é gratuito e acontecerá na área externa do Mané Garrincha.

Cultura

“Mais que um evento para apreciadores de cachaça, é uma oportunidade para conhecer um pouco mais da história desse produto mundialmente admirado, que reunirá música, gastronomia e cultura”, destaca Edilane Oliveira, diretora do IBI.



Título de Cidadão Honorário

O Desembargador Eleitoral do TRE-DF Renato Guanabara Leal de Araújo, Subprocurador-Geral do Distrito Federal, receberá, em Sessão Solene na Câmara Legislativa, o Título de Cidadão Honorário do Distrito Federal. Será no dia 9 de maio, às 19h. O desembargador, nascido em Fortaleza, mora na capital federal há 41 anos.



SAÚDE / Governador Ibaneis Rocha institucionaliza o tratamento permanente pelo centro CrisDown a pessoas com síndrome de Down, tornando-o política de governo. Futuras gestões do Executivo local ficam impedidas de suspendê-lo

Novo compromisso de Estado

» LETÍCIA GUEDES

O Centro de Referência Interdisciplinar em Síndrome de Down (CrisDown), criado há 11 anos, passou a ser um serviço permanente à população de Brasília. Isso significa, de acordo com informações do Governo do Distrito Federal (GDF), que mudanças no comando do Palácio do Burity, com novos chefes do Executivo local, não afetarão o funcionamento do órgão. A garantia foi dada, ontem, com a oficialização, pelo governador Ibaneis Rocha (MDB), da medida que converteu a unidade de saúde em referência no Distrito Federal.

Aberto em 2013, o CrisDown funcionou, inicialmente, na Unidade Básica de Saúde (UBS) da 905 Norte. Atualmente, ocupa alguns espaços no Hospital Regional da Asa Norte (Hran), onde mais de 2,3 mil famílias são atendidas. O acompanhamento é oferecido a pacientes de todas as faixas etárias e feito por fonoaudiólogos, neurologistas,

ortopedistas, pediatras e psiquiatras, entre outros profissionais.

Durante o evento, ao que a vice-governadora Celina Leão compareceu e em que a mudança foi anunciada, o chefe do Executivo informou que o GDF está trabalhando para que, no início de 2025, o projeto ocupe sede própria na 612 Sul. A secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, acrescentou que um Centro de Atenção Psicossocial (Caps) e outro especializado em reabilitação também funcionarão no local.

“O DF tem cerca de 600 mil pessoas com algum tipo de deficiência, e isso nos deixa muito preocupados. Muitas vezes, essas pessoas não têm a assistência devida. Precisamos de uma radiografia muito bem feita desse cenário para dar mais qualidade de vida a essas crianças, adolescentes e adultos, e também aos familiares. Vamos nos empenhar para dar solução a todos esses problemas e o melhor atendimento possível para

Fotos: Renato Alves/ Agência Brasília



Ibaneis: GDF está trabalhando para melhorar os serviços às pessoas com deficiência

colocar o DF no local que ele merece”, declarou o governador.

Valorização

Segundo dados do GDF todo ano, um entre cada 1,1 mil bebês nascidos é diagnosticado com síndrome de Down. “O DF tem 39 mil nascimentos por ano, somando a rede pública e a rede privada”, acrescentou Ibaneis a

respeito da atenção que deve ser dada às pessoas com a síndrome.

Ao **Correio**, o deputado distrital Eduardo Pedrosa (União Brasil) — parlamentar responsável pela proposta que contemplou o CrisDown — explicou a relevância dela: “Quando a gente institucionaliza, a gente tem política de Estado e garante identidade para eles (pacientes do centro). Garante que eles estejam sendo vistos e

que isso será algo permanente”.

A coordenadora do CrisDown, a fisioterapeuta Carolina Vale, destacou ao **Correio** que a institucionalização vem “laurear”, na opinião dela, o trabalho árduo que foi feito os últimos 11 anos. “A partir de hoje, o CrisDown permanece. Ele se mantém perene, mesmo que troque o governo. Isso garante a todos que estão chegando que haverá continuidade. E para

que as novas gerações tenham o mesmo atendimento ou até melhor”, salientou.

“Nós somos exemplo para o Brasil e para o mundo. O momento é de extrema vitória”, declarou a presidente da Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down, Cleo Bohn — mãe de uma adolescente com essa condição genética —, sobre a nova classificação do CrisDown.



Cleo, sua filha e Celina celebram ganho do CrisDown

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 25 de abril

» Campo da Esperança

Antônio Alves Brandão, 86 anos
Davi Marchao Ribeiro Maciel, menos de um ano
Ephigênia da Luz de Souza, 81 anos
Escolástica Izídio de Macêdo, 99 anos
Jerônimo de Oliveira Souza, 91 anos
José Corrêia de Oliveira, 87 anos
Luso Lopes de Andrade, 61 anos

Maria Filgueiras Moniz, 86 anos
Maria Madalena Lessara Bello, 85 anos
Mercedes Ferreira Godinho, 90 anos
Raimundo Nonato Lima Filho, 54 anos
Rosângela Guido Batisaco Maciel, 70 anos

» Taguatinga

Antônio Gomes Lins, 87 anos
Edna Ferreira Lima, 67 anos

Elias Rosa e Silva, 72 anos
Joana dos Santos Machado, 84 anos
José João Rodrigues, 89 anos
Luzia Maria, 95 anos
Manuele Gomes Martins, menos de um ano
Maria Cleusa Ribeiro de Carvalho, 81 anos
Maria Onete da Silva, 67 anos
Nilton Francelino da Silva, 61 anos
Nilza Silva, 84 anos
Rafael dos Santos Souza, 32 anos

Raimundo Rodrigues Sobrinho, 54 anos
Roberto Oliveira da Silva, 67 anos
Severino Nogueira da Silva, 75 anos
Sinval Ribeiro da Silva, 71 anos
Terezinha do Menino Jesus Gonçalves da Silva, 89 anos
Vitória Alana da Silva, 23 anos

» Gama

Aldo Mario Pereira de Souza, 75 anos

Diego Silva de Freitas, 34 anos
Ivaneide Pereira de Oliveira, 59 anos
Palmira de Santanna Cardoso, 65 anos

» Planaltina

Alda Maria Tavares, 70 anos
Araly Borge Sduarte, 53 anos
Francisca dos Santos Passos, 68 anos
Júlia Maria da Silva, 83 anos

» Sobradinho

Isis Helena Gomes Ribeiro,

menos de um ano
João Honório de Sousa Abreu, 56 anos
Maria de Lourdes Bezerra, 74 anos

» Jardim Metropolitano

Regina Aparecida Gomes, 50 anos
Diva Pedro da Silva, 88 anos
Lúcio Roberto Pereira Dias, 63 anos
Cremações
José Alves Sobrinho, 82 anos